

Publica-se nos dias e 15 de cada mês

Assinaturas

Continente e Ilhas 24\$00
 Ultramar 29\$00 e 60\$00

Estrangeiro 40\$00 e 90\$00
 (Séries de 24 números)

Pagamento adiantado

NOTA:

Consideramos assinante quem, ao receber o 3.º exemplar enviado, o não devolver, gentileza que muito nos devesse.

A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Propriedade de: dr. Alberto Teixeira Forte

Composto e impresso na Tipografia Figueiroense

Director e Editor

Dr. Alberto Teixeira Forte

Redacção e Administração — Rua Major Neutel de Abru

Figueiró dos Vinhos

A nossa gratidão e a nossa fé pelos que se sacrificam pela Pátria

A Cruz Vermelha Portuguesa, no encerramento das comemorações do seu I Centenário, homenageou, como é sabido, todos aqueles que, em defesa da soberania nacional, tombaram para sempre no Ultramar.

Nada mais significativamente patriótico do que este gesto de uma organização que abnegadamente se tem entregado, desde a sua fundação, a actos de benemerência que são testemunhos vivos da dedicação à causa da Pátria, causa pela qual também tantos dos seus elementos têm caído heróicamente.

No entanto, do cerimonial impressionante que rodeou os actos do encerramento, há que revelar, mesmo para lá da inauguração do lampadário que ficará a perpetuar o sacrifício dos que morreram em defesa da integridade nacional, as palavras do Cônego Dr. Reis Rodrigues.

«Esta cerimónia poderia decorrer no simples plano da saudade, aliás, inteiramente compreensível, se os portugueses que hoje recordamos nos não tivessem deixado senão o rasto da sua vida. Mas foi principalmente o da sua morte que nos deixaram, abonando-se através dela como os primeiros entre nós, por essa afirmação suprema de coragem e de renúncia com que souberam cumprir o seu dever»

Iniciando a sua alocução por estas palavras, o Cônego Dr. Reis Rodrigues sintetizou expressivamente todo o significado do acto e colocou no devido lugar a saudade dos vivos e a abnegação dos que morreram, como primeiros de entre nós, porque souberam renunciar a tudo menos ao cumprimento do dever.

Reviver estas palavras e tomá-las como oração é quase também um dever na medida em que elas traduzem o reconhecimento de um povo e exprimem um exemplo nobilíssimo da alma da sua juventude.

E porque «a morte não é um salto sobre o vazio; não é um termo, é um início», como oração estas palavras são um estímulo à unidade dos portugueses e uma afirmação de que a Pátria não é uma abstracção conceptual

E' uma família, são homens concretos, vivos e mortos. São direitos adquiridos no decorrer dos séculos; é uma língua e uma cultura; é uma paisagem e são casas, berços e túmulos, um extracto de esperanças e de memórias colectivas.

Félix de Paiva

Governador Civil

Passou, no pretérito dia 19, o sétimo aniversário da posse do Senhor Olímpio Duarte Alves na chefia do Distrito em prol do qual S. Ex.ª vem desenvolvendo uma obra, a todos os títulos, meritória.

Associando nos ao júbilo de todo o Distrito, rendemos as nossas modestas homenagens ao Senhor Governador, endereçando-lhe respeitosos cumprimentos.

Dr. Amândio Cruz

Fez, no passado dia 20 de Fevereiro, anos que tomou posse do cargo de Corregedor do Círculo Judicial de Coimbra o Sr. Dr. Amândio dos Santos Cruz, magistrado ilustre, ligado à nossa terra por laços de família.

Assinalando a efeméride, apresentamos ao distinto Juiz respeitadas saudações com votos dos maiores êxitos.

Vão ser severamente reprimidos os abusos praticados na venda de carnes verdes

Em louvável medida de defesa do público consumidor, vão ser dadas instruções especiais às brigadas da Inspeção Geral das Actividades Económicas encarregadas de vigiar pelo exacto cumprimento das tabelas de preços das carnes verdes.

E' sem dúvida alguma uma medida acertadíssima, pois para além do já enunciado e pouco honesto hábito do impingir «gato por lebre», ante os infrutíferos protestos das donas de casa, todos sabemos, e aquelas melhor que ninguém, que em certos estabelecimentos de venda ao público de carnes verdes (talhos ou salsicharias) as tabelas oficiais não passam de «letra morta» ou, melhor dizendo, de simples papéis pregados nas paredes por detrás dos balcões longe do público que as não pode ler...

Resultado: especula-se da maneira mais desenfreada, desde os preços indignos e inequívocos à sonogação dos «melhores bocados» não sabemos com que intenções!

Que venham, pois, as brigadas e que nunca as mãos lhe doam...

Os prevaricadores serão presos e muito bem! — que o seu crime é dirigido contra a sociedade em geral e contra os economicamente mais débeis em especial!

De resto, isto de carne, peixe, criação, batatas, etc., etc. ... está a pedir chuva, e da grossa!

Que venham depressa as brigadas, repetimos, e que «as mãos lhes não doam» ... para bem da Nação cujos problemas não devem ser ilicitamente explorados por oportunistas e especuladores!

Telefone

em Castanheira de Pera

Conquanto estejamos já a beneficiar de serviço telefónico em regime permanente, o que representa considerável benefício, nem por isso deixa de se desejar a automatização deste serviço.

Nesse sentido apelamos para quem de direito.

C.

“As Cabeças inclinam-se para Figueiró”

Recorda-se que esta populosa aldeia está distribuída pelas freguesias de Maçãs de D. Maria e Figueiró dos Vinhos e, consequentemente, por dois concelhos, Alvaiázere e Figueiró. Talvez não justifique tanta distinção quando não resulta recompensa, mas, pelo contrário, sacrifício e esquecimento.

Pode-se acrescentar que os seus habitantes crescem e morrem sem conhecerem um dos concelhos a que estão adstritos — Alvaiázere (excepto os negociantes de profissão; aquele que anualmente vai pagar as suas contribuições e dos conterrâneos, e as crianças que ali são obrigadas a prestar provas do exame

da 4.ª classe.)

A vila de Maçãs de D. Maria e mesmo Figueiró dos Vinhos deixaram de ser frequentadas pelo povo de Cabeças, pois só lá vai quem tenha que fazer alguma transacção de necessidade imperiosa. A propósito, note-se que o comércio de Cabeças está reduzido a uma espécie de taberna, cujo movimento consiste na venda duns copos de vinho a uma dúzia de velhotes que, ao domingo, ali se entretêm com uns baralhos de cartas.

Para que o leitor não fique intrigado com o descrito isolamento a que está sujeito o nosso povo, capaz de o inibir do cumprimento das obrigações religiosas, esclarece-se que continua a ser assistido «in loco» pelo Rev.º Pároco de Arega. Pode é o leitor ficar igualmente conhecedor dum outro grande paradoxo: — As Cabeças têm dois concelhos e duas freguesias, mas são assistidas, espiritualmente, por uma terceira freguesia — Arega.

Estas anomalias derivam da falta duma estrada que ligue Cabeças a Figueiró, fácil e directamente ao Bairro Municipal, como preconizámos no último número deste jornal. Calarmo-nos seria conformarmos-nos com a perniciosíssima rotina que impediu, até hoje,

Continuação na quarta página

Considerações sobre “APONTAMENTO”

No número 1129 de «A Regeneração», com o título Apontamento, escreve o Sr. José Rodrigues Dias, um «apontamento» que chamou a minha atenção, sobre as vias de comunicação entre a Vila de Aguda e a Sede do Concelho.

Porque o signatário é natural da referida Freguesia e ali passou a sua infância, todos os caminhos lhe estão gravados na memória, pois, apesar de há muitos anos viver em Angola, recorda-se perfeitamente deles.

Vai para seis anos, estive em Aguda e foi-me grato ali poder ir de automóvel, utilizando o Ramal (para mim novo) que da Estrada Nacional, partindo de Almofala, nos leva ao centro da Vila.

E' bem certo que quem de Aguda se queira deslocar a Figueiró em automóvel tem de dar uma volta relativamente grande mas, a mesma coisa aconteceria, se em vez desse Ramal ter o traçado que tem e fosse por onde o ilustre colaborador alvitra, porque então a volta seria muito maior para quem de Aguda pretende sair para as principais cidades do País, nomeadamente, Lisboa, Coimbra e Porto, sendo, por isso o referido Ramal de incontestável utilidade.

As vias de comunicação, seja onde for, nunca são demais e tal facto não obsta a que se ampliem, procurando servir o melhor possível as populações.

E' muito interessante — mas

Continuação na 4.ª página

Os C. T. T. e os seus Funcionários

A Imprensa diária de 21 trouxe a notícia: «As receitas totais dos C. T. T., até Outubro de 1965, registaram um aumento de mais de 214 mil contos em relação a igual período do ano anterior».

As receitas subiram, em dez meses de um ano, 214 mil contos... E quando subirão, como subiram as taxas telefónicas por exemplo, e o custo de vida os vencimentos dos diligentes e sacrificados funcionários dos referidos C. T. T., que ganham o mesmo que ganhavam há meia dúzia de anos?

Apesar daquele agravamento de vida e do mencionado aumento de receitas, uma telefonista de reserva ganha a ridícula de 1300 escudos mensais, e uma telefonista do quadro 1.500 escudos, uma senhora operadora de reserva, vence ao mês

Continuação na 4.ª página

Informações fiscais

Obrigações dos Contribuintes durante o mês de Março

Até 31:

Impostos de capitais - Secção A

Apresentação da certidão de estado da causa das dívidas litigiosas de que haja sido pedida a suspensão da liquidação do imposto, referida a 31 de Dezembro findo.

Imposto complementar - Secção A

Devem ser remetidas à repartição de finanças da sede relações nominais mod. 3 das rendas temporárias ou vitalícias a cargo das sociedades de seguros que serão consideradas pelas importâncias correspondentes a 25% das que foram pagas aos beneficiários.

Dividendos e Juros

As sociedades e quaisquer outras entidades emissoras de acções e obrigações, remeterão até ao dia 31, à repartição de finanças da sua sede, relações modelo 4, com indicação dos dividendos e juros distribuídos no ano de 1965.

Se as sociedades tiverem a sede no Ultramar, as relações modelo 4 apenas incluirão os accionistas e obrigacionistas residentes no continente e ilhas adjacentes.

Assinaturas pagas

—A assinatura do sr. Júlio dos Reis, do Dafundo, foi renovada por sua esposa.

—De passagem para Fátima Fundeiro, sua terra natal, estiveram na nossa Redacção o sr. Manuel Lopes Vinhas, que pagou a sua assinatura, e o sr. Manuel Rodrigues dos Santos que se inscreveu como nosso assinante. Ambos residem em Tomar.

—Visitou-nos o sr. Joaquim Godinho da Silva Graça, residente em Coimbra, que actualizou a sua assinatura.

—O sr. António Augusto Simões, de Almofala de Baixo veio até nós pagar a sua assinatura.

—Tivemos o prazer de saudar o sr. Manuel Henriques Eiras de Casal da Pevide (Vila Facais) que renovou a sua assinatura.

—Veio à nossa Redacção actualizar a sua assinatura o sr. Manuel Gomes da Costa que esteve entre nós de visita a seus familiares.

—Pelo sr. Artur da C. Guimarães foi-nos paga a assinatura do sr. Fernando da Conceição Afonso, G. N. R. em Lisboa.

—Proucurou-nos o sr. Manuel David Paiva, a fim de renovar a assinatura do sr. Manuel Paiva, ausente na Argentina.

—Após algum tempo de estadia entre nós, regressou a Fernando Pó o sr. Manuel Coelho Paiva que esteve na nossa Redacção a despedir-se e a pagar a sua assinatura.

—Por sua esposa foi renovada a assinatura do sr. Joaquim Francisco da Silva, residente nesta vila.

A todos os nossos melhores agradecimentos.

Não tendo havido atribuição de devidos nem vencimentos de juros, serão as relações substituídas por uma simples comunicação escrita às respectivas repartições de finanças.

Juros de depósitos a prazo

As entidades que hajam procedido à liquidação de juros por depósitos a prazo, terão de apresentar, na repartição de finanças da sua sede, relações modelo 5, em duplicado, com indicação dos juros pagos.

Prazos diversos

Imposto de capitais - Secção B

Este imposto é pago até ao fim do mês seguinte aquele em que se verifique:

- a) — A aprovação das contas de gerência ou a colocação dos rendimentos a disposição dos seus titulares antes de encerradas as contas e independentemente da sua aprovação formal;
- b) — O vencimento dos juros;
- c) — A liquidação dos rendimentos abrangidos por esta Secção.

Balanços e contas de lucros e perdas

As sociedades comerciais e civis sob a forma comercial enviarão a direcção de finanças do distrito da sua sede, até ao fim do mês seguinte ao da aprovação das suas contas, um exemplar do balanço acompanhado do desenvolvimento da cota de lucros e perdas, com menção da data da aprovação das contas, e ainda, se os houver, o relatório da administração e o parecer do conselho fiscal.

Contabilidades das empresas ou firmas

As taxas anuais de reintegração e de amortização a que se refere o artigo 30.º do Código da Contribuição Industrial foram fixadas por portaria n.º 21867, de 12 de Fevereiro de 1966.

TRIBUNAL DA COMARCA DE

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Anúncio

para citação de credores desconhecidos

1.ª publicação

Pelo Juízo de Direito desta comarca, secção da Secretaria adiante referida, correm editos de vinte dias, contados da segunda e última publicação do respectivo anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados Manuel Simões Júnior e mulher Lucinda Maria Simões, ele ausente na Venezuela, e ela residente em Louriceira, desta comarca, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos editos, deduzirem os seus direitos na execução movida por Francisco Alves Bernardo, casado, operário,

Comissão Venatória Regional do Centro

Prémios Pecuniários

A Comissão Venatória Regional do Centro faz público que, tendo em vista uma mais ampla protecção às espécies cinegéticas, em sessão de 19 de Janeiro, deliberou instituir prémios pecuniários com o fim de estimular os agentes de autoridade que mais se distinguirem na repressão de infracções ao Regulamento da Caça na área da sua jurisdição, no corrente ano de 1966.

Serão concedidos prémios ordinários de 50000 e 25000 e, além destes, haverá ainda dois prémios especiais um de 100000 e o outro de 50000. Os prémios ordinários serão elevados para o dobro a partir do décimo primeiro.

Podem concorrer a estes prémios todas as autoridades a quem compete, nos termos do art.º 56º do Decreto n.º 23.461, a fiscalização do cumprimento das disposições do Código da Caça.

Dão direito aos prémios ordinários de 50000, todas as autuações a que corresponda a multa de 300000 ou outra penalidade mais elevada, e ao prémio de 25000 todas as autuações a que corresponda a multa compreendida entre 100000 e 300000, previstas no Código da Caça, desde que as mesmas sejam pagas voluntariamente ou os infractores condenados por sentença judicial.

Beneficiam dos prémios ordinários os autuantes que enviem a esta Comissão Venatória Regional directamente ou por intermédio dos seus superiores cópias dos autos de transgressão, dentro do prazo de 30 dias a contar da data em forem pagas as respectivas multas ou da data da condenação em juízo. A prova do pagamento da multa ou da condenação será feita por declaração aposta nas cópias dos autos pela repartição competente, devidamente autenticada.

Os prémios especiais serão concedidos aos agentes de autoridade que levantarem maior número de autos além de dez, por transgressões que dão direito ao prémio ordinário de 50000.

No caso de concorrerem aos prémios especiais autuantes com o mesmo número de autos, terão preferência aqueles que tiverem levantando maior número de autos de multa que dão direito ao prémio ordinário de 25000 e, no caso de igualdade de circunstâncias, terá ainda preferência aquele que tiver levantado maior número de autos por falta de licenças de uso e porte e transferências de armas de caça e de recreio.

residente em Vancouver-Canadá, desde que gozem de garantia real sobre os prédios penhorados.

Figueiró dos Vinhos, 16 de Fevereiro de 1966.

O Escrivão de Direito,
(Esmeraldo Jorge)

Verifiquei:

O Juiz,

(Vassanta Porobo Tambá)

O Jornal «A Regeneração» N.º 1184 de 1 de Março de 1966

Maria Amélia dos Santos Alves

Médica

Doenças da boca e dentes

Consultas { 2.ª 4.ª e Sábados das 9 às 12 horas
5.ª e Sábados das 15 às 18 horas

Telefone 98

Figueiró dos Vinhos

Terrenos para plantação de eucaliptos

Terreno xistoso especial para o efeito

Vendem-se no Alto Alentejo

a 60 Kms. de nova Fábrica de Celulose em montagem

300 hectares, com mais de 7.000 árvores preço — 1.600 contos.

270 hectares, sem arvoredo, com abundância de água — preço 1.700 contos.

Juntos a boa estrada alcatroada

TRATAR COM:

Silvino Carreira Marques

Cnão de Couce Telef. 1011
Figueiró dos Vinhos » 30

Luiz Frias Fernandes

CLINICA GERAL

Doenças das Crianças

TELEFONE 88

Figueiró dos Vinhos

Anibal Pereira Gregório

com

Automóvel de Aluguer

Recebe serviços, a qualquer hora, para qualquer ponto do País

Telefone 782 (p t) Campelo—Fontão Fundeiro

Ouvicesaria Lourenço

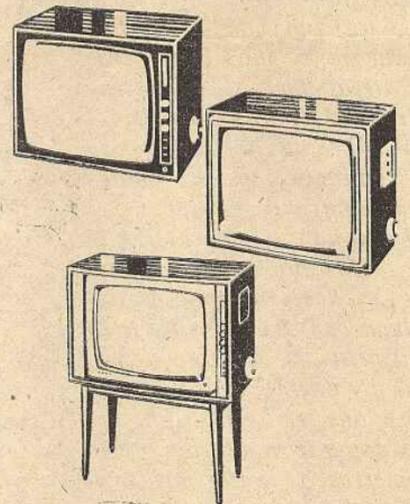
Encarrega-se

de todos os

consertos

em Rádio e

Televisão



Telef. 105

Figueiró dos Vinhos

Propriedades para e com plantação de eucaliptos

Vendem-se no Alto Alentejo:

1.º—180 hectares, com 20.000 eucaliptos, plantados, há oito anos—Preço 850 contos.

2.º—Mata composta por eucaliptos e pinhal. Só o desbaste rende 120 contos. Área 30 a 40 hectares—Pinhal de 15 a 30 anos. Eucaliptos prontos a cortar, a maioria—Preço 380 contos.

3.º—Couto com 90 hectares, banhado por ribeira. Terreno ideal para plantar eucaliptos e choupos—Preço 600 contos.

Tratar com:

SILVINO CARREIRA MARQUES

Telef. 1011—Chão de Couce
30—Figueiró dos Vinhos

Electro - Automobilista de Cabaços

Tudo para electricidade—Bobinagens—Montagens—Electricidade em automóveis—Frigoríficos—Correcção do factor de potência.

Se qualquer empresa possuidora de postos de transformação tiver problemas com energia reactiva ou verificar que a rede transportadora tem um ligeiro aquecimento, consulte-nos, a fim de corrigirmos o COS.

Grande sortido de induzidos rebobinados para automóveis e camions

As rebobinagens de força motriz serão entregues 2 a 3 dias após a sua entrada nos serviços.

Motores Siemens e Rabor—Grupos electrobombas—Baterias Bosh e Tudor—Auto-rádios Ponto Azul.

Técnica—segurança—rapidez

CONSULTE:

GRÁCIO

Telefone 34

CABAÇOS

183

é o número do telefone da Estação de Serviço Cabeço do Peão

de

Alfredo David Campos

Produtos Sonap—Recolhas—Pneus—Câmaras de Ar—Acessórios para Automóveis—Oficina—Pinturas—Soldagem a electrogénio e autogénio

Prefera a Estação de Serviço Cabeço do Peão

Rua Major Neutel de Abreu

Figueiró dos Vinhos

PÃO DE LÓ

Fábrica Santo António dos Milagres

Telef. 50

Figueiró dos Vinhos

Filarmónica Figueiroense

Quando principiávamos a fechar esta edição, chegou até nós com pedido de publicação, o relatório das actividades da Filarmónica durante o ano transacto.

Por motivos óbvios, fá-lo-emos no próximo número.

VIATURAS USADAS

AUSTIN — para 11.300 Kgs. P. B. série OP-27.

MAGIRUS—para 11.500 Kgs. P. B. série MT-81.

VOLKSWAGEN—mista 1963 série AI-89.

VENDE, com facilidades de pagamento.

AUTO-INDUSTRIAL

S. A. R. L.

COIMBRA

Vende-se

Grande quantidade de pinhal para madeira e faxina, bem localizado.

Informa esta redacção.

GRANADA

Drogaria — Perfumaria
Brindes
Utilidades Domésticas

Grande e variado sortido aos melhores preços.

GRANADA

Um estabelecimento moderno que rivaliza com os melhores do País.

Rua Dr. António José d'Almeida
Telef. 185

Figueiró dos Vinhos

Cobranças Difíceis

Trata: José Pereira Esteves, em Lisboa e Província Travessa dos Arneiros, 15 r/c, Esquerdo Lisboa—Benfica Telefones 700491

101

é o Telefone de

FRANCO

Cabeleireiro

Pontão—Avelar

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura

Materiais de Construção

Sempre aos melhores preços

Ferro, Cimento, Cal Hidráulica, *Martingança*, Tubo, de Ferro Galvanizado, Chumbo, Grês e Plásticos.

Material para casa de banho

Mosaicos, azulejos, Banheiras em Ferro Esmaltados Marmorite, Lavatórios, Lava-Louças, Lava-Copos, Lava Roupas, Torneiras, etc.

FERRAGENS

Pás de Bico e Quadradas, Picaretas, Forquilhas para Cascalho e d'Arame, Grelhas, Cunhas, Carros de Aterro, um completo sortido de Fichas, Fechos, Fechaduras, Pregaria, Redes de Arame, Tintas, O'leos, Vernizes, Telhas, Tejolos e Adubos

Farinhas CUF - Sanders

Material eléctrico

A. Ferreira Leitão

TELEFONE 171

— Figueiró dos Vinhos —

O MELHOR Pão-de-Ló

É O DA

Confeitaria Santa Luzia

DE *A. C. Campos*

Telefone 129

Figueiró dos Vinhos

Móveis

Fernando Mendes

Avenida Torres Pinheiro, 60-62 Telef. 33354

TOMAR

Comprando nesta casa é poupar o seu dinheiro

Mobiliás sala de visitas — Mobiliás sala de jantar —
— Mobiliás para quarto—O melhor colchão de molas "MOLAFLEX"

Móveis avulso para todos os preços e de todas as qualidades

Guarda vestidos—Camas de casal-pessoa-criança—
Cómodas—Mesas de Cabeceira, etc.

Cristaleiras—Guarda-louças—Mesas para sala de jantar—Cadeiras de todos os géneros

Malas—Passadeiras—Bonés—Guarda-chuvas, etc.

Esta casa não receia qualquer confronto tanto em preços, como em qualidade, porque os seus artigos são recebidos directamente dos melhores fabricantes do País, e vendidos aos seus clientes pelos melhores preços.

Anunciai em "A Regeneração"

CASA DA COMARCA APONTAMENTO De Campelo Notícias da Graça

DE

Figueiró dos Vinhos

A primeira reunião da nova gerência

A nova direcção que durante o corrente ano vai gerir os destinos desta colectividade, sob a presidência do sr. José Francisco Alves, teve a sua primeira reunião semanal no passado dia 11 de Fevereiro à qual assistiram, além do presidente, mais os seguintes directores:

Franquelim da Costa, A Ivaro Henriques dos Santos, Jorge da Costa Bento, Franquelim Henriques Ramos, Germano José Rodrigues, Porfírio Lourenço Alves e José Mendes Antunes.

Ao abrir a sessão, o sr. Presidente saudou os srs. colaboradores e disse-lhes:—«Iniciamos hoje as nossas actividades como directores desta Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos, o que equivale a dizer que damos início a um ano de trabalho ao serviço da causa regionalista, em prol do progresso de toda a região compreendida na área da nossa comarca, e da qual esta colectividade é lúdica representante e defensora, conforme determinaram os respectivos Estatutos, oficialmente aprovados pelas entidades competentes.

Não esperamos, pelo produto do nosso esforço, outra recompensa mais que não seja a satisfação do dever cumprido».

E essa recompensa será tanto maior quanto maiores forem os nossos êxitos. E, prosseguiu:

Os escassos recursos, de que actualmente dispõe a colectividade são mais que insuficientes para darmos realidade às nossas aspirações regionalistas, mas com o nosso devotado esforço e a grande força de vontade de que todos nos encontramos revestidos havemos de enfrentar corajosamente todos os obstáculos e, assim resolveremos alguns dos problemas fundamentais que se opõem aos nossos desejos e às nossas legítimas aspirações. Porém, para conseguirmos tal objectivo, temos que lutar pela solução destes dois problemas—o aumento da população associativa e umas festas recreativas de características regionais, abrihantadas com músicas e instrumentos do nosso folclore regional e frequentados só por sócios e pessoas de família ou amigos destes, por cujo porte se responsabilizem, para assim podermos suscitar aquele ambiente moral que já tem sido spanágio da nossa colectividade e que tanto contribuiu para atrair ao nosso meio pessoas de incontestável prestígio social e de indiscutível idoneidade moral.

E o sr. José Francisco Alves, prestigioso dirigente regionalista que desde há muitos anos vem servindo a causa com inextinguível dedicação, ocupando cargos de bastante responsabilidade, ao terminar as suas considerações, apresentou algumas propostas de novos sócios, provando assim que, pela sua parte, havia já iniciado a campanha pró-aumento da massa associativa.

Nesta altura surgiu uma surpresa assaz agradável: E' que os restantes directores vinham quase todos munidos também de algumas propostas de novos sócios, que foram imediatamente aprovados, logo que se verificou

tratar-se de pessoas dignas e de conterrâneos amigos da sua terra para cujo progresso estão dispostos a contribuir.

Os sócios aprovados nesta primeira reunião foram os seguintes:

Cipriano José Rodrigues, Rancho Folclórico «Neveiras do Coentral», Valentim Trindade de Almeida, Abílio Lopes Machado, Artur Lopes Barreto, Manuel Francisco Miranda, Alfredo Tomás da Costa, Carlos Armando Costa, Américo Teixeira, Adelino Vidigal Amaro, Manuel de Jesus Santos, Manuel Alves João, José Pires Tomaz, Jaime da Conceição Nunes, Jaime dos Santos Leitão, Jorge Manuel Miranda Fernandes, Hermínio Jesus Santos António Joaquim Lopes e José Simões Mariano.

Como se vê, a nova Direcção inicia a sua tarefa sob os melhores auspícios, e, se mantiver o mesmo ritmo de actuação até fechar, como abriu, com chave de ouro, vamos certamente experimentar a grande satisfação e o grato prazer de vermos esta colectividade aureolada de glória para maior honra da pitoresca região que na capital representa ardorosamente e em cujo prestígio se reflecte o amor bairrista de todos os nossos patrícios e conterrâneos que lhe têm dado o seu contributo, como dirigentes ou simples associados.

A fim de facilitar o bom êxito da campanha pró-novos sócios efectivos a Direcção resolveu isentar do pagamento de jóia todos os que forem admitidos durante os meses de Fevereiro, Março e Abril.

Foi aprovado nesta sessão um programa de festas que consiste na realização de bailes puramente regionalistas durante 4 dias, os quais só podem ser frequentados por sócios ou pessoas de família e convidados destes.

Deliberou-se também saudar a imprensa e enviar cartões de livre trânsito às respectivas redacções.

Dias Pereira

Alleres Carlos Furtado

Regressou a esta vila e ao convívio de seus pais e familiares o nosso conterrâneo, sr. Carlos Alberto Quintas Furtado que na provincia ultramarina de Moçambique cumpriu uma comissão de serviço, em defesa da soberania nacional.

O valoroso militar é filho do nosso prezado amigo e proprietário do Café Cardoso, sr. Manuel Carlos Cardoso Furtado e de sua esposa, sra. D. Auzuminda Quintas Furtado, chefe da estação local dos C. T. T.

Saudando o seu regresso, desejamos ao Sr. Carlos Furtado, ora reintegrado na vida civil, as maiores prosperidades.

Continuação da 1.ª página

arrajada,—a ideia de uma Ponte sobre as Fragas de S. Simão! Se estas já actualmente representam um local turístico, com a tal Ponte, passava a ser maravilhoso, mas, como digo, a ideia é arrojada e talvez de difícil realização.

Voltando ao encurtamento de distâncias, seria de grande vantagem uma Estrada, mesmo em maquedame, que, partindo de Aguda, pelo lugar do Fato, Casal de S. Simão, Ponte de S. Simão, Azeitão em ligação com a Estrada Nacional, ao Marco, de grande benefício para os habitantes destes lugares, e tal estrada, já em parte existe, apenas faltando ligação essa que não vai além de 1.500 metros! Já existe uma Ponte, que dizem ser Romana, para a travessia da Ribeira d'Alge e parece com solidez bastante para qualquer veículo. Ultrapassada esta Ponte, e virando à direita, já há uma Estrada que a 1 Km. de distância nos leva a entroncar com a Nacional no sitio do Chafariz, mas o traçado de maior vantagem seria pelo Azeitão, até ao Msrco.

L. S. A.

Cabeças

Continuação da 1.ª página

que o nosso povo tenha o que merece.

Por conseguinte, estas considerações têm o objectivo de denunciar às autoridades locais que o paciente e pacífico povo de Cabeças sente-se envergonhado de não conseguir amealhar divisas suficientes para, por si só, fazer com que uma digna estrada subisse serra acima e fosse espreitar a sede de um dos seus concelhos.

Estas considerações têm a finalidade de demonstrar a quem de direito que as Cabeças continuam convertidas numa ilha.

Estas considerações têm a intenção de ajudar os responsáveis a encontrar o caminho mais conveniente para vencer a angustiantes situação em que se debatem «aqueles teimosos» que persistem a ficar onde nasceram.

Estas considerações têm o propósito de passarmos das palavras à acção e que este ano represente uma viragem decisiva em prol dos enjeitados portugueses das Cabeças.

Finalmente, estas considerações constituem uma ilação e procuração a fim de declararmos:—As Cabeças inclinam-se para Figueiró—horizonte carregado de promessas.

Celestino Ferreira

Propriedades

Vendem-se

—Composta de Pinhal, Eucaliptos e Oliveiras, sita ao Barreiro, ou Vale das Albardas de Baixo. Confronta com a estrada distrital e estrada do Campo da Bola.

Casa de Habitação, ao cimo da Vila, S. Sebastião.

Quem pretender dirija-se a D. Alzira Paiva Vidigal, Rua Praia da Victória N.º 20 — LISBOA-1 Aceitam-se propostas.

Baptizado

No passado dia 6 de Fevereiro, teve lugar na igreja de Campelo o baptizado do menino Paulo Alexandre, gentil filhinho da sra. D. Almerinda da Graça Francisco e do sr. José Francisco, do lugar da Ribeira Velha.

Foram padrinhos a sra. D. Celeste Rodrigues Santos e seu marido, sr. Albino da Piedade Santos, funcionário dos C. T. T.

Findas as cerimónias, houve festa animada em casa dos pais do baptizado.

Parabéns a toda a família e felicidades para o bebé.

Casamento

No dia 13 do mês findo, uniram os seus destinos pelo matrimónio a menina Maria Fernanda Correia, filha da sra. D. Belmira da Conceição Correia e do sr. António Correia, do lugar de Campelo, com o sr. Eugénio Martins Simões, filho da sra. D. Maria de Assunção Martins e do sr. Joaquim Martins Simões, do lugar do Chavelho (Figueiró dos Vinhos).

Foram padrinhos da noiva a sra. D. Amazilda Loja Simões Rodrigues, esposa do sr. Jaime Simões Rodrigues, e o sr. Aurelindo Neto Lopes, funcionário do Governo Civil de Coimbra; e do noivo a sra. D. Arminda da Conceição e o sr. Armando Silveiro, do Chavelho.

Depois do casamento, foi oferecido a cerca de 70 convidados um abundante banquete pelos pais da noiva.

Ao jovem casal desejamos as maiores felicidades.

Falecimento

Faleceu em Peralcovo, no dia 18 de Fevereiro, o sr. Joaquim Gomes Antunes, de 63 anos de idade.

Deixa viúva a sra. D. Deolinda da Conceição.

O funeral realizou-se para o cemitério de Campelo.

A família enlutada os nossos pésames.

C.

Os C. T. T. e os seus funcionários

Continuação da 1.ª página

1,750 escudos, e uma colega do quadro 2,000 escudos.

Pergunta-se: Quando serão actualizados, como foram as taxas dos C. T. T., estes vencimentos?

E quando o serão, de igual modo, os de muitos outros funcionários, como os chamados públicos, administrativos e corporativos? E os professores primários?

Aumentam-se as receitas e as despesas... E por que se não aumentam, na mesma proporção, pelo menos, os vencimentos?

Obra fundamental, de justiça social e cristã, pagar o justo salário a quem trabalha! Muitos sectores, através dos contratos colectivos de trabalho, já beneficiaram do almejado aumento. Mas muitos outros continuam, há longos e intermináveis anos, na expectativa... Até quando?

Talvez só Deus possa responder.

De «Aurora do Lima»

Falecimentos

Na sua residência, no lugar do Pinheiro do Bordalo, faleceu o sr. António Caetano de Oliveira, de 78 anos de idade, casado com a sra. D. Antónia da Conceição Caetano. Era pai das sras. D. D. Belmira, Alda e Palmira da Conceição Caetano e do sr. Manuel Caetano. Deixa 10 netos e 8 bisnetos.

—Em Atalaia Fundeira, faleceu o sr. João Luís Coelho, de 72 anos de idade, viúvo. As famílias enlutada as nossas condolências.

Doentes

A fim de serem submetidos a operações cirúrgicas encontram-se internados em Coimbra: as sras. D. D. Maria Conceição Nunes, viúva, Maria Rosa, casada com o sr. António Luís Nunes e o sr. Bernardino Baeta Junior, todos do lugar de Atalaia Cimeira. Também se encontra no seu leito a sra. D. Maria Graça Baeta do mesmo lugar, onde tem sido assistida pelo médico sr. Dr. Joaquim Rodrigues de Oliveira, Sub-Delegado de Saúde em Pedrógão Grande.

Estrada em mau estado

Encontra-se intransitável a estrada que liga o lugar de Atalaia Cimeira à Fundeira e vice-versa, com cerca de 200 metros o que obriga os interessados a fazer um desvio de cerca de 1.000 metros. Torna-se urgente esta reparação, e para isso aqui pedimos a quem de direito a reparação necessária o mais breve possível.

Casa para o médico

O povo desta freguesia e de Vila Facaia, está ansioso por ver arranjada a casa para o médico do 2.º partido, deste Conselho, com sede no lugar do Pinheiro do Bordalo pois que a ser um grande melhoramento a juntar a outros já realizados, torna-se ao mesmo tempo de absoluta necessidade jamais que vivemos num meio rural e muito afastado de assistência médica. Para o assunto chamamos a atenção de quem de direito, e conforme manda o art.º 149 do Código Administrativo.

C.

Fomento Florestal

Termina em 31 de Março o prazo para requisição de plantas e sementes florestais

Segundo informa o Fundo de Fomento Florestal e Aquícola, o prazo para entrega de requisições de plantas e sementes que até ao ano passado findava em 31 de Agosto foi antecipado para 31 de Março.

Mais informa o mesmo Organismo que apenas cede plantas e sementes destinadas à arborização de terrenos particulares com capacidade de uso florestal e para fins produtivos.

Os impressos para requisição poderão ser solicitados e entregues na sede do Fundo de Fomento Florestal (Rua do Telhal, 12-1.º em Lisboa), Circunscrições e Administrações Florestais da Direcção-Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas e Grémios da Lavoura.